

Dessimetrias Conscienciais no Epicentrismo Tenepessístico

Consciential Asymmetries in Penta Epicentrism

Disimetrías Concienciales en el Epicentrismo Teneperístico

Marina Vinha*; Eliene A. Cavalcante**

* Professora Doutora em Educação Física. Voluntária na *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e na revista *Interparadigmas* da UNICIN. Integrante do *Colégio Invisível de Tenepessologia* (CIT). mvinha2016@gmail.com

** Pedagoga. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES). Integrante do *Colégio Invisível de Tenepessologia* (CIT).

Especialidade: Tenepessologia

RESUMO. O objetivo deste artigo é compartilhar com o leitor as reflexões e os achados pesquisísticos com interesse no princípio evolutivo de assistir sem pré-julgamentos, a fim de ampliar a simetria amparador extrafísico e amparando intrafísico (tenepessista), por meio da empatia evolutiva. A metodologia para pesquisa pautou-se por: autopesquisa das autoras, consulta aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e aos tratados conscienciológicos. O estudo traz a transição das posturas comuns para as evolutivas. Nas considerações finais, conclui-se que o epicentrismo tenepessístico, embora permeado por dessimetrias, é oportunidade para estabelecer consensos utilizando o discernimento que faculta a coerência e respeita as dessemelhanças, nos inter-relacionamentos de modo evolutivo.

ABSTRACT. The purpose of this article is to share with the readers the reflections and research findings with interest in the evolutionary principle of assisting without prejudice, in order to expand the extraphysical helper-intraphysical helped symmetry (penta practitioners), through evolutionary empathy. The methodology for the research was guided by: the authors' self-research, consultation of verbets of the *Encyclopedia of Conscientiology* and conscientiological treatises. The study brings the transition from ordinary to evolutionary postures. In the final considerations, it concludes that penta epicentrism, even though permeated by asymmetries, is an opportunity to establish consensuses through discernment, which provides coherency and respects dissimilarities in evolutionary interrelationships.

RESUMEN. El objetivo de este artículo es compartir con el lector las reflexiones y los descubrimientos investigativos con interés en el principio evolutivo de asistir sin prejuicios, a fin de ampliar la simetría amparador extrafísico y amparando intrafísico (teneperista), por medio de la empatía evolutiva. La metodología para investigar se pautó de la siguiente manera: autoinvestigación de las autoras, consulta a las entradas de la Enciclopedia de la Conscienciología y a los tratados conscienciológicos. El estudio trae la transición de las posturas comunes para las evolutivas. En las consideraciones finales, se concluye que el epicentrismo teneperístico, aunque permeado por disimetrías, es una oportunidad para establecer consensos utilizando el discernimiento que faculta la coherencia y respeta las desemejanzas, en los interrelacionamientos de modo evolutivo.

PALAVRAS-CHAVE: empatia; evolução; intrafísicalidade; reciclagem.

KEYWORDS: empathy ; evolution ; intraphysicality ; recycling.

PALABRAS CLAVES: empatía; evolución; intrafísicalidad; reciclaje.

INTRODUÇÃO

Atendendo à proposta da *IX Semana da Tenepessologia & II Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia*, com o matersene *Epicentrismo Tenepessológico*, as autoras interessaram-se em aprofundar a especialidade Dessimetriologia, com enfoque nas desarmonias cotidianas, intrafísicas.

Os procedimentos metodológicos abrangeram dois aspectos complementares à pesquisa: a intraconsciencialidade parapsíquica com as autorreflexões das autoras quanto às reciclagens; as pesquisas obtidas nas gescons conscienciológicas por meio da consulta aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, mais especificamente os relacionados à empatia; buscas nos tratados da Conscienciologia referentes à tenepes e amparadores e obras afins ao tema.

O objetivo da escrita deste artigo é compartilhar com o leitor as reflexões e os achados pesquisísticos com interesse no princípio evolutivo de assistir sem pré-julgamentos, a fim de ampliar a simetria amparador extrafísico e amparando intrafísico (tenepessista), por meio da empatia evolutiva.

O artigo está organizado em 3 seções:

1. **Conceitos Iniciais.**
2. **Dessimetrias Conscienciais Intrafísicas Ampliadas.**
3. **Relação Cotidiano Intrafísico-Epicentrismo Tenepessístico.**

I. CONCEITOS INICIAIS

De acordo com Vieira (2014, p. 571), “A *Dessimetriologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da *dessimetria* entre as realidades, pararealidades, consciências, consciexes e conscins do Cosmos.”

As relações *simétricas* são harmônicas, mas as *dessimétricas* requerem atenção, pois, a vida humana representa oportunidade evolutiva, aparando arestas diversas entre as relações.

Devido a amplitude científica da Dessimetriologia, o presente estudo enfatiza as questões do viver intrafísico-extrafísico, tomando por base a *tarefa energética pessoal* (tenepes) e sua natureza multidimensional, conforme (Vieira, 1996, p. 14) “a tenepes é uma prática extra-humana da consciência intrafísica”.

Com a multidimensionalidade, estabelece-se a relação tenepessista-amparador que se qualifica à medida que as *reciclagens intraconscienciais* (recins) do praticante se aprofundam, mudando pensenes e adentrando a interconfiança mútua.

Nesse sentido, em decorrência da variedade de conscins, consciexes, pré-humanos e extraterrestres a serem assistidos, as recins serão profundas ao modo da proposta deste estudo que enfatiza o viver intrafísico com as relações grupocármicas, as relações extensivas à vida humana e as relações entre mesologias geradoras de ajustes culturais.

O aprofundamento da questão foi obtido em Vieira (2014, p. 574), na *teoria das 7 dessimetrias entre as consciências mais íntimas* cujo teor são as desarmonias que geram pensenes desconfortáveis na convivialidade, podendo reverberar na prática tenepessista.

Segundo Vieira (2014, p, 574), “as dessimetrias apresentam-se em 7 categorias entre as consciências mais íntimas e que se entrosam mais através da empatia, da afinidade e do *rapport* máximos, exigindo, no entanto, reflexões no sentido de aumentar o entrosamento evolutivo”:

1. **Dessimetria entre amparador extrafísico e amparando intrafísico** (Tenepessologia).

2. **Dessimetria entre duplistas** (Duplologia).
3. **Dessimetria entre intermissivistas** (*Curso Intermissivo, CI; CCCI*).
4. **Dessimetria entre mãe e filho** (Maternidade).
5. **Dessimetria entre pai e filha** (Paternidade).
6. **Dessimetria entre pais** (Pai e Mãe; Parental).
7. **Dessimetria entre sexos** (Sexossomatologia; Ginossomatologia; Androssomatologia).

Para ajudar na superação das desarmonias, a Conscienciologia oferece, entre outros, o curso conscin-cobaia e a consciencioterapia, além dos laboratórios e cursos de imersão, auxiliando na compreensão interconsciencial, bem como na aplicação do binômio *admiração-discordância*.

A *dessimetria entre amparador extrafísico e amparando intrafísico (Tenepessologia)*, subentende a junção de perfis diferentes, não-antagônicos, mas em intercooperação madura para que a dupla des-simétrica, porém, empática e unida pelo mesmo ideal: assistir e harmonizar consciências em conflito íntimo ou grupocármico, mais especificamente nos atendimentos durante sessão da tenepes.

II. DESSIMETRIAS CONSCIENCIAIS INTRAFÍSICAS AMPLIADAS

No cotidiano, a interassistência entre os diferentes níveis evolutivos das conscins exige o aprendizado da empatia social para o desenlace das interrelações, contribuindo para acerto evolutivo grupal, minimizando os erros.

A convivialidade consciencial não é leve ou fácil, requerendo sensatez, discernimento e auto-consciência multidimensional para o tenepessista.

Em Vieira (2014, p. 135):

Dissonanciologia. Nos quadros da convivialidade, sobrevém incompreensões e desentendimentos, por isso existem os minidissidentes ideológicos. Seria estranho se não tivéssemos divergências de pensamentos, necessidades da assistência do *Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)* e outras condições sociais dissonantes com as pessoas, inclusive assistidas ou assistíveis.

O holopensene pessoal do tenepessista procura a convivialidade harmônica consigo e com os outros, apaziguando as relações interpessoais do entorno. *Toda convivência ensina* (Vieira, 2009, p. 148).

Consoante Vieira (2023, p. 8.277):

A carga da convivialidade é a categoria ou natureza do período vivenciado pela conscin com os seres vivos, seres extrafísicos e consciexes, na cotidianidade (diuturna) e em toda a vida intra e extrafísica, tendo em vista a influência significativa das companhias na consecução da proéxis pessoal, notadamente nas maxiproéxis (grupais).

É fato que a influência das companhias pode ou não comprometer a consecução da proéxis. Contudo, enfatiza-se a perspectiva tenepessista interassistencial sob a carga da convivialidade intrafísica, com o uso do livre-arbítrio e, portanto, na ótica mentalsomática todo convívio pode ser evolutivo.

Ao fazer, diuturnamente, a autocrítica dos atos e pensenes, exteriorizando *energias conscienciais* (ECs), perpassando os contatos com a intenção de eliminar qualquer resquício patológico, se faz também a limpeza das assinaturas pensênicas deixadas nas últimas 24 horas, qualificando os contatos evolutivos.

Vieira (2023, p. 29.453), assim define o *modus operandi* da *Retrospectiva Cosmoética*:

A retrospectiva cosmoética é o hábito diário do tenepessista, homem ou mulher, dedicado à revisão autocrítica das ações desenvolvidas durante o dia findo, com a intenção de rever a qualidade evolutiva dos contatos e interlocuções com as pessoas, buscando eliminar as energias conscienciais gravitantes dos posicionamentos antifraternos, desentendimentos, malentendidos ou conflitos nas últimas 24 horas.

A amplitude convivencial diária intrafísica, envolvendo a interação dos convívios, sendo o mais próximo, o das relações com o (1) *grupocarma*, composto predominantemente por familiares, amigos, vizinhanças e colegas de trabalho; (2) os *modos de vida em diferentes espaços geográficos e geopolíticos* reportando à diversidade humana, muitas vezes desdenhadas e/ou menosprezadas; e (3) a influência *mesológica* das ideias vindas dos contatos físicos, extrafísicos e das tecnologias as quais geram antagonismos inexplicáveis.

Esse conjunto de convivências diárias, geram trocas e, quando incompreendidas cristalizam aversões que permanecem na psicofera da conscin, seja o tenepessista ou assistido, e repercutem na natureza da técnica interassistencial.

A força energética que se contrapõe é a atuação da empatia social do assistente, com a força atratora do acolhimento.

Vinha (2023, p. 14.578), assim define a empatia social:

A empatia social é a faculdade, habilidade, atributo consciencial de captar e compreender a heteropenalidade de grupos, comunidades ou sociedades em diferentes ambientes geográficos e os ajustes culturais necessários para a sobrevivência, visando a cooperação e a interassistência.

A interassistencialidade da atuação ombro-a-ombro entre amparador e tenepessista, muitas vezes deixando-se assistir, supera a desarmonia dessimétrica, reconhecendo e intervindo nas desavenças remanescentes, desintoxicando a interrelação na fase pré e durante a vivência da tenepes.

Até a presente data (Data-base: janeiro/2024), há oito verbetes tratando o tema *empatia* e, dentre eles, destaca-se *Princípio da Empatia Evolutiva*, refletindo sobre afinidade com base na Evoluciologia.

Conforme mencionado por Vieira (2023, p. 27.089):

O princípio da empatia evolutiva é a condição derivada das reações dos trafores (Trafarologia) e trafores (Traforologia) da consciência, entrosando-se com os trafores e trafores de outras consciências, por intermédio de múltiplas vidas humanas consecutivas (Seriexologia), compartilhando as experiências (Conviviologia) nas mesmas épocas (Cronêmica) e nos mesmos holopenenes intrafísicos (Proxêmica).

O envolvimento entre trafores e trafores do tenepessista e de outras consciências a serem assistidas, durante a técnica ou no cotidiano, estabelece um entrosamento interrelacionando as

múltiplas existências de todos, no tempo-espaço (cronêmica-proxêmica). A ocorrência desse envolvimento pode gerar desconfortos durante a convivência intrafísica.

A partir da cosmovisão empática evolutiva, explicitada nas definições acima, estuda-se a *empatia social*, focada no cotidiano, traduzindo o esforço teático de buscar entender o outro e assisti-lo a partir da intrafiscalidade.

No entremeio entre natureza da tenepes e a relação amparador-tenepessista estão as consequências holocármicas e evolutivas dos pensenes afetados pela ‘carga’ da convivialidade. Portanto, compreender o *modus operandi* da tenepes, ampliando as relações empáticas positivas, fortalece a assistencialidade lúcida, frente a qualquer contratempo ou rejeição a assistir.

III. RELAÇÃO COTIDIANO INTRAFÍSICO-EPICENTRISMO TENEPESSÍSTICO

A intrafiscalidade, estendida das relações egocármicas para o grupocarma, passa a ser, em princípio, o epicentro assistencial no cotidiano do tenepessista.

Com entendimento da boa relação conviviológica enquanto qualificadora da tenepes, designa-se perspectivas consensuais junto ao amparo de função, havendo compreensão de que a dessimetria contribui para a megacompreensão das convivências.

Consoante Vieira (2014, p. 572):

A dessimetria é a causa e a explicação lógica porque não existem, de fato, as ilusões imaginativas das almas gêmeas e nem as clonagens de consciência, o *consenso* é a coesão das dessimetrias que faculta a coerência entre os indivíduos, evitando ou, pelo menos, minimizando os antagonismos, antipodias e divergências inconvenientes e cismáticas, nas vivências grupais, onde se manifestam as singularidades conscienciais, idiossincráticas, no âmbito da Ideologia.

Antagonismos, rejeições e divergências nas vivências grupais decorrem das singularidades de conscins e mesmo das consciexes interativas nas inter-relações, podendo gerar desafetos, ciúmes, descaso, conflitos, afastamentos, entre outras situações, e ocasionar fuga dos compromissos grupocármicos, firmados durante o curso intermissivo, resultando em convivialidade tensa e/ou patológica.

Compreender mentalsomaticamente as dessimetrias, faz com que a conscin em suas “autexperiências evolutivas diferentes”, vivencie com lucidez as inter-relações multidimensionais e as consequências interativas, pois conscins e consciexes não são idênticas. “Por isso, a dessimetria predomina entre os passageiros evolutivos independentemente dos níveis pessoais alcançados na Escala Evolutiva das Consciências”, esclarece Vieira (2014, p. 572).

No plano mais profundo, resolver ou minimizar as dessimetrias volta-se ao desenvolvimento do *senso da megafraternidade* e do *binômio admiração-discordância*. Na relação amparador-tenepessista predominam as dificuldades decorrentes das diferenças interdimensionais.

Os desconfortos podem ser revertidos, “mais através da empatia, da afinidade e do *rapport* máximos, exigindo, no entanto, reflexões no sentido de aumentar o entrosamento evolutivo” (Vieira, 2014, p. 574).

A dessimetria tenepessista-assistidos pode ter caráter preconceituoso, ocorrendo antes do horário da tenepes, ao delimitar-se a assistência àqueles que considera mais merecedores, indicando pensamento reducionista e seletivo.

O autoentendimento que a concessão, o “abrir mão” das próprias posturas, é o início da assistência maior inicia-se com o abertismo consciencial.

Consoante Vieira (2023, p. 24):

O abertismo consciencial é a condição avançada da conscin neofílica com abertura omnilateral da autopenalidade ao conhecimento quanto à evolução da consciência, capaz de executar intencionalmente, com a própria vida, as técnicas evolutivas avançadas da Conscienciologia, por exemplo, a Cosmoeticologia, a invêxis, a tenepes e a desperticidade.

As interações entre as consciências, o sinergismo dos atos conjuntos e contínuos e o crescimento da maturidade grupal, são sempre melhores a qualquer divergência ou intolerância e atende o princípio de que a evolução é interassistencial.

A assimetria ou desigualdades entre as consciências devem ser aproveitadas com auto-discernimento para a vivência plena do epicentrismo tenepessístico ao “respeitar a inteligência específica, individual, do outro, de modo recíproco e universal. Assim, nasce o senso da megafra-ternidade” (Vieira, 2014, p. 572).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação amparador-tenepessista é de interassistência e os tenepessistas, iniciantes ou veteranos, estão em contínuo processo de autorreciclagens e crescimento evolutivo, espelhado na ampliação e profundidade da interação empática multidimensional.

O epicentrismo tenepessístico, embora permeado por dessimetrias, é oportunidade de estabelecer consensos, facultando coerência, minimizando as dessemelhanças e primando pela fraternidade.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo**; *Abertismo Consciencial* (N. 1; 09.08.2005); *Carga de Convivialidade* (N. 257; 09.06.2206); *Princípio da Empatia Evolutiva* (N. 521; 19.04.2007); *Retrospectiva Cosmoética* (N. 1948; 02.06.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26; 8.277 a 8.279; 27.089 a 27.091; 29.453 a 29.457 disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ÉCDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 17h00.

2. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0; páginas 135, 571, 572 e 574.

3. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; ISBN 978-85-98966-30-4; página 148.

4. **Vinha, Marina**; *Empatia Social* (N. 5.617; 21.06.2021); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos

(verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.578 a 14.582; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 15h00.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Cavalcante**, Eliene; *Autoposicionamento Reconciliatório do Tenepessista* (N. 5.787; 08.12.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.693 a 5.697; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

2. **Vieira**, Waldo; *Autabertismo Neopensênico* (N. 1.158; 31.03.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.133 a 3.136; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 15h00.

2. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0; páginas 507 a 509.

3. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; ISBN 85-98966-15-0; página 148.

